

# RELATÓRIO DE MONITORAMENTO



## Relatório de Monitoramento de Resultados 2º Quadrimestre de 2023



*A Empresa de Pesquisa Energética é uma empresa pública, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, e instituída nos termos da Lei nº 10.847, de 15 de março de 2004. A EPE tem por finalidade prestar serviços na área de estudos e pesquisas destinadas a subsidiar o planejamento do setor energético, tais como energia elétrica, petróleo e gás natural e seus derivados, carvão mineral, fontes energéticas renováveis e eficiência energética, dentre outras.*

#### **Empresa de Pesquisa Energética - EPE**

##### **DIRETORIA EXECUTIVA**

###### **Presidente Interina**

Angela Regina Livino de Carvalho

###### **Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais**

Giovani Vitória Machado

###### **Diretor Interino de Estudos de Energia Elétrica**

Giovani Vitória Machado

###### **Diretora de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis**

Heloisa Borges Bastos Esteves

###### **Diretora de Gestão Corporativa**

Angela Regina Livino de Carvalho

##### **Área de Conformidade e Gerenciamento de Riscos - CGR**

Elzenclever Freitas de Aguiar – Gestor

José Ricardo de Moraes Lopes – Analista de Pesquisa Energética

Sergio Lucio G. Miranda – Analista de Gestão Corporativa

Helder de Araújo Sevenine – Estagiário

*(Composição em 31/08/2023)*

#### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Efrain Pereira da Cruz - Presidente  
Bruno Martins Rizardi  
Bruno Rodamilans Lowe Stukart  
Dany Andrey Secco  
Denilvo Moraes

#### **CONSELHO FISCAL**

Bruno Galete Caetano De Paula - Presidente  
Alexandra Lucio Sales de Carvalho  
Andreia Schmidt

#### **COMITÊ DE AUDITORIA**

Caio Cezar Monteiro Ramalho - Presidente  
Joaquim Rubens Fontes Filho  
Ludmila de Melo Souza

#### **Comitê de Riscos (CGRIC-X)**

Elzenclever Freitas de Aguiar – Presidente  
CGRIC-X/PR  
José Ricardo de Moraes Lopes – Secretário  
Geral do CGRIC-X/PR  
Bruno Abreu Bastos – Chefe de Gabinete/  
Elisângela M. de Almeida – Superintendente  
da SMA/DEA  
Mariana Goncalves de Azevedo Pacheco –  
Superintendente-Adjunta da SRF/DGC  
Glauco Vinicius Ramalho Faria – Consultor  
Técnico da SEE/DEA  
Alfredo Aguiar Sampaio dos Santos – SRL/DGC  
Claudia E. C. Bento – Superintendente STI/DGC  
Deise dos Santos Trindade Ribeiro – Gab/DPG  
Fábio de Almeida Rocha – STE/DEE  
Guilherme Fialho - DEE/SEG  
Joana D'arc de França Cordeiro –  
SGE/DEE  
Lauro Damasceno – LIC/DGC  
Luisa D. Ferreira Alves – CONJUR/PR  
Marcelo Mendes de Brito Fernandes – SGP/DGC  
Marcelo H. Cayres Loureiro – SEE/DEA  
Marilene Dias Gomes Motta – SMA/DEA  
Regina Freitas Fernandes – SPG/DPG



## 1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório registra os principais resultados decorrentes da atuação da Área de Conformidade e Gerenciamento de Riscos (CGR) no 2º quadrimestre de 2023. Esta tarefa foi realizada atendendo à Política de Gestão de Riscos (PDG-COA-008) e à Política de Gestão de Conformidade e de Controle Interno (PDG-COA-009) e, também, às competências estipuladas para a CGR constantes no Artigo 125 do Estatuto Social, aprovado na 15ª Assembleia Geral Extraordinária, em 17 de abril de 2023.

Salienta-se que os projetos conduzidos pela área de CGR garantem e reforçam o alinhamento com o Planejamento Estratégico Institucional (PEI), atendendo ao objetivo do ciclo do PEI de 2023-2027:

“Fortalecer a cultura de governança, visando à consolidação da gestão estratégica, de riscos e integridade, em consonância com as diretrizes governamentais e as melhores práticas do mercado”.

Destaca-se que a elaboração e divulgação do presente relatório é realizada com o grau de detalhamento adequado à complexidade e escopo do funcionamento da EPE.

## 2. PRINCIPAIS RESULTADOS

A seguir estão listados os principais trabalhos executados pela área de CGR neste quadrimestre:

Legenda:

 Concluído  
 Em andamento

Instrução de processo para contratação de software para gestão do Sistema Normativo da EPE

Realização de aperfeiçoamentos no ERP de Governança

Segurança da Informação

---

### 3. DETALHAMENTO DOS RESULTADOS

#### Instrução de processo para contratação de software para gestão do Sistema Normativo da EPE

Deu-se início aos trabalhos para instrução do processo visando a contratação de licença de uso de software de gestão normativa com a finalidade de fazer o controle e gestão dos instrumentos normativos da empresa, os publicados e acervo histórico. A solução de software também visa automatizar o fluxo da solicitação, elaboração, revisão, validação, homologação, aprovação e publicação de instrumentos normativos, viabilizando o acesso por todos os empregados da instituição e publicidade externa dos instrumentos normativos devidos.

Neste quadrimestre realizou-se benchmarking com outras instituições, pesquisa junto a potenciais fornecedores e início da elaboração de minuta de termo de referência.

---

## Realização de aperfeiçoamentos no ERP de Governança

No 2º quadrimestre de 2023 foi encerrada a parametrização da questão da plurianualidade no ERP de Governança, por parte da empresa Módulo, fornecedora da solução. Esse término viabilizou a atualização dos planos de ação componentes do Plano de Negócios Anual (PNA) - Ano base 2023. Foram revistos 59 planos de ação constantes do plano, conjunto de entregáveis e medições. Também foi documentada a nova forma de cadastro de entregas no sistema e a forma de realizar as respectivas medições. Essas revisões foram conduzidas pela equipe da ATO e da CGR, em todas as ações que compõem o PNA.

No próximo quadrimestre terá início o processo de revisão das demais matrizes de riscos constantes no sistema.

## Segurança da Informação

O projeto de Implantação de Gestão de Continuidade teve avanço significativo, com a produção do Relatório de Riscos e a consequente apresentação à Diretoria Executiva, juntamente com o Relatório de BIA anteriormente produzido. Outra etapa importante do projeto foi a emissão do Relatório de Estratégias de Continuidade, que analisa as possibilidades de estratégia em termos de tecnologia a ser adotada para a eventualidade de indisponibilidade do sistema computacional da EPE.



O programa de Conscientização em Segurança da Informação contou com a aplicação de 6 sessões de treinamento com os temas *Phishing*, *Smishing*, *Home Office*, Senha Segura, Engenharia Social e Navegação Segura. Todas as sessões culminaram com a aplicação de um rápido questionário para os participantes.

Foi ainda realizada uma simulação de mensagem de *Phishing*, na qual foi enviada uma mensagem maliciosa a todos os usuários da rede, com a finalidade de medir o índice de ação indevida pelos usuários. Como este índice foi muito elevado, pôde-se concluir que ainda há muito a investir em termos de conscientização em segurança. Segue tabela descrevendo os índices alcançados em cada período em que se realizou a simulação de *Phishing*.

Campanha de Conscientização - Simulação de Phishing							
Item	Tema	Contexto	Período	Participantes	Cliques Indevidos	%	Fornecimento de Dados
1	Churrascaria	Geral	2022Q2	360	28	8%	21
2	Notícia EPE	Setor Energético	2023Q2	373	122	33%	67

Foi concluído pela STI o projeto de Análise de Vulnerabilidades da rede computacional.

## 4. MONITORAMENTO DOS PLANOS DE TRATAMENTO

Descrevemos abaixo os níveis de criticidade inerente e residual de todos os riscos estratégicos identificados. Em seguida, serão detalhadas as informações pertinentes aos riscos de nível residual mais alto da matriz, bem como outros riscos que foram definidos como relevantes para serem incluídos neste relatório.

### 4.1 Riscos Inerentes

ID	Risco	Probabilidade	Impacto	P x I	Nível Inerente
R18	Insuficiência de recursos orçamentários e financeiros para o cumprimento dos objetivos organizacionais.	[5] Muito Alta	[5] Gravíssimo	25	Alta
R17	Força de trabalho insuficiente para o cumprimento das atividades estratégicas.	[4] Alta	[5] Gravíssimo	20	Alta
R03	Deficiência nas relações institucionais.	[4] Alta	[4] Grave	16	Alta
R05	Desalinhamento técnico com a realidade, tendências de mercado ou políticas públicas	[4] Alta	[4] Grave	16	Alta
R07	Ocorrência de conflitos institucionais e técnicos entre a EPE e o MME, em especial com a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético – SPE	[4] Alta	[4] Grave	16	Alta
R08	Dificuldade responder tempestivamente às demandas urgentes ou novas tanto do MME, quanto do Conselho Nacional de Política Energética – CNPE e do Congresso Nacional	[4] Alta	[4] Grave	16	Alta
R15	Comprometimento do conhecimento organizacional nas dimensões técnica e gerencial.	[4] Alta	[4] Grave	16	Alta
R01	Perda da relevância como ator ou efetividade no processo.	[5] Muito Alta	[3] Crítico	15	Alta
R14	Indisponibilidade de infraestrutura e sistemas de informação adequados para o negócio.	[5] Muito Alta	[3] Crítico	15	Alta
R02	Perda de eficácia do planejamento energético.	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R04	Inadequação da comunicação junto às partes interessadas.	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R06	Elevação do custo de transação para tomada de decisões eficientes pelo governo, mercado e sociedade, bem como ocorrências de barreiras informacionais a novos entrantes nos setores de energia.	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R09	Práticas não eficazes de gestão e dificuldades de garantia da conformidade.	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R13	Não identificar e não combater defasagens tecnológicas que possam impactar o negócio.	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R16	Desgaste do clima organizacional.	[3] Média	[4] Grave	12	Média
R19	Deficiência de controle físico, orçamentário e financeiro, trazendo prejuízos e atrasos ao cumprimento dos objetivos de negócio.	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R10	Falta de aderência às boas práticas de Governança Corporativa.	[4] Alta	[2] Baixo	8	Média
R11	Indisponibilidade ou falta de qualidade das informações.	[4] Alta	[2] Baixo	8	Média
R12	Inexecução do planejamento estratégico.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média

## 4.2 Riscos Residuais

ID	Risco	Probabilidade	Impacto	P x I	Nível Residual
R17	Força de trabalho insuficiente para o cumprimento das atividades estratégicas.	[4] Alta	[4] Grave	16	Alta
R08	Dificuldade responder tempestivamente às demandas urgentes ou novas tanto do MME, quanto do Conselho Nacional de Política Energética – CNPE e do Congresso Nacional	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R14	Indisponibilidade de infraestrutura e sistemas de informação adequados para o negócio.	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R05	Desalinhamento técnico com a realidade, tendências de mercado ou políticas públicas	[3] Média	[3] Crítico	9	Média
R07	Ocorrência de conflitos institucionais e técnicos entre a EPE e o MME, em especial com a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético – SPE	[3] Média	[3] Crítico	9	Média
R01	Perda da relevância como ator ou efetividade no processo.	[4] Alta	[2] Baixo	8	Média
R02	Perda de eficácia do planejamento energético.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média
R03	Deficiência nas relações institucionais.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média
R06	Elevação do custo de transação para tomada de decisões eficientes pelo governo, mercado e sociedade, bem como ocorrências de barreiras informacionais a novos entrantes nos setores de energia.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média
R09	Práticas não eficazes de gestão e dificuldades de garantia da conformidade.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média
R11	Indisponibilidade ou falta de qualidade das informações.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média
R13	Não identificar e não combater defasagens tecnológicas que possam impactar o negócio.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média
R16	Desgaste do clima organizacional.	[2] Baixa	[3] Crítico	6	Média
R19	Deficiência de controle físico, orçamentário e financeiro, trazendo prejuízos e atrasos ao cumprimento dos objetivos de negócio.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média
R18	Insuficiência de recursos orçamentários e financeiros para o cumprimento dos objetivos organizacionais.	[1] Muito Baixa	[5] Gravíssimo	5	Média
R04	Inadequação da comunicação junto às partes interessadas.	[2] Baixa	[2] Baixo	4	Baixa
R12	Inexecução do planejamento estratégico.	[2] Baixa	[2] Baixo	4	Baixa
R10	Falta de aderência às boas práticas de Governança Corporativa.	[3] Média	[1] Desprezível	3	Baixa
R15	Comprometimento do conhecimento organizacional nas dimensões técnica e gerencial.	[3] Média	[1] Desprezível	3	Baixa

### 4.3 Síntese dos Principais Riscos

Segue síntese do conjunto de causas, consequências e controles existentes dos principais riscos elencados na matriz de riscos estratégicos da EPE.

ID	Risco	P x I	Nível Residual
R05	Desalinhamento técnico com a realidade, tendências de mercado ou políticas públicas	9	Média

#### Causas

Assimetria de informações com o mercado.

Desatualização conceitual e ferramental.

Falta de clareza pelos agentes sobre o papel da EPE.

Influências e pressões políticas.

Não desenvolvimento ou manutenção de uma ampla rede de parcerias

Pouca independência institucional.

#### Consequências

Consolidação do risco de fraude e corrupção.

Descolamento dos estudos e pesquisas.

Obsolescência de propostas e trabalhos

Perda de credibilidade da EPE.

Perda de isonomia técnica.

Recomendação técnica equivocada

#### Controles Existentes

Acordos de cooperação /Parcerias

Atualização de modelos e instrumentos

Capacitação

Ferramentas e metodologias reprodutíveis

Instruções técnicas previsíveis e transparentes

Obtenção e tratamento de informações/ estruturação de base de dados

Participação ativa nos arranjos de governança do setor

PEI e PDI

Portarias e instruções técnicas do setor

Publicações de Notas Técnicas

---

Reuniões com agentes do mercado

Workshops/ reuniões abertas

### Planos de Ação Estratégicos

Análise crítica, pela perspectiva do planejamento energético, do suprimento de energia elétrica no país a partir da atual conjuntura hídrica

Atualização da estratégia para uso das mídias sociais pela EPE

CEM Days 2nd edition: disseminação dos estudos da EPE para o cenário internacional

Fortalecimento da atuação internacional da EPE

Implementação de Agenda Técnica Conjunta das Diretorias

ID	Risco	P x I	Nível Residual
R08	Dificuldade responder tempestivamente às demandas urgentes ou novas tanto do MME, quanto do Conselho Nacional de Política Energética – CNPE e do Congresso Nacional	12	Média

#### Causas

Acompanhamento deficiente de temas setoriais e/ou de fronteira.

Escassez de recursos humanos.

Modelos e infraestrutura que façam com que as simulações demorem muito tempo, re

#### Consequências

Não atendimento do prazo com a qualidade esperada

#### Controles Existentes

Acompanhamento das reuniões da Aneel

Acompanhamento do DOU

Base de dados e ferramentas

Capacitação

Formação de grupos de trabalho e comitês técnicos Ad hoc

PEI e PDI

#### Planos de Ação Estratégicos

Análise crítica, pela perspectiva do planejamento energético, do suprimento de energia elétrica no país a partir da atual conjuntura hídrica

Automação e Data Science

Estabelecimento de Processo para Formalização de Demandas por parte do MME

Fortalecimento da atuação internacional da EPE

ID	Risco	P x I	Nível Residual
R14	Indisponibilidade de infraestrutura e sistemas de informação adequados para o negócio.	12	Média

#### Causas

Contingenciamento orçamentário severo.

Equipes de TI subdimensionadas.

Evento operacional que requeira a equipe de TI.

#### Consequências

Capacidade de processamento insuficiente.

Não cumprimento dos planos de entrega de produtos.

#### Controles Existentes

Comitê de TI (CTIC)

Controle orçamentário de TI

Existência de um Comitê de Segurança da informação

PETI e PDTI

Política e Normas de Segurança da Informação

#### Planos de Ação Estratégicos

Aperfeiçoamento do Processo de Planejamento Orçamentário de Tecnologia da Informação (TI)

Aprimoramento da qualidade gráfica das publicações técnicas da EPE

Elaboração e Divulgação dos Novos Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

Reestruturação da intranet da EPE, com integração de ferramentas tecnológicas

Reestruturação do portal da EPE

Reformulação do Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicações (CTIC)

ID	Risco	P x I	Nível Residual
R17	Força de trabalho insuficiente para o cumprimento das atividades estratégicas.	16	Alta

#### Causas

Defasagem do Plano de Cargos e Salários.

Dimensionamento inadequado da força de trabalho.

Indisponibilidade orçamentária.

Restrições legais e diretrizes de órgãos governamentais (PCS e ACT).

#### Consequências

Comprometimento da entrega com reflexos negativos de natureza legal e/ou

Desgaste do clima organizacional.

Desgaste físico e emocional do corpo funcional

Execução operacional sobrepondo o desempenho das funções estratégicas.

Perda do conhecimento crítico.

#### Controles Existentes

Ações junto à SEST e à SGP/ME

Movimentação externa

Realização de concursos públicos

#### Planos de Ação Estratégicos

Automação e Data Science

Dimensionamento da Força de Trabalho

Mapeamento do Retorno Econômico das Atividades da EPE relacionadas às Políticas Públicas

Recomposição da Força de Trabalho

## 4.4 Detalhamento das Ações Propostas

### ● Tratamento do Risco R05 - Desalinhamento técnico com a realidade, tendências de mercado ou políticas públicas

#### ○ AE-0096.05.PR.PCS Atualização da estratégia para uso das mídias sociais pela EPE

<b>Diretoria:</b>	PR - Presidência
<b>Área:</b>	PCS - Assessoria de Comunicação Social
<b>Responsável:</b>	Maura Cruz Xerfan

<b>Cronograma:</b>	1 - Abaixo do Planejado
<b>Escopo:</b>	Concluída

<b>Escopo:</b>	Descreva a Ação Plano anual de Marketing Digital. O planejamento para redes sociais é essencial para aproveitar todo o potencial que as mídias digitais oferecem. Então, é necessário criar uma estratégia, produzir conteúdos e analisar resultados.  Alguns objetivos importantes a destacar:  percepção de marca; engajamento; transparência para sociedade; tráfego do seu portal;
----------------	--

### ENTREGAS:

2º Quadrimestre de 2023

Previsto: 60%

Realizado: 60%

Desvio: 0%

2 - Conforme o Planejado

#### Entregas Previstas:

Relatórios Quadrimestrais

#### Entregas Realizadas:

Relatórios desenvolvidos.

#### Observações Gerais:

#### ○ AE-0104.05.PR.GAB Fortalecimento da atuação internacional da EPE

<b>Diretoria:</b>	PR - Presidência
<b>Área:</b>	GAB PR - Gabinete da PR
<b>Responsável:</b>	Bruno Abreu Bastos

<b>Cronograma:</b>	1 - Abaixo do Planejado
<b>Escopo:</b>	Em Conformidade

<b>Escopo:</b>	A agenda internacional da EPE resulta em importantes aprimoramentos dos estudos realizados pelas diferentes áreas da empresa. Além de contar com o auxílio do Núcleo de Coordenação da Agenda Internacional (NCAI), a empresa conta com diversas parcerias estratégicas com agentes internacionais de relevo. Tendo em vista a importância de acompanhamento dessas frentes internacionais para os estudos de médio e longo prazo realizados pela EPE, torna-se relevante buscar meios para fortalecer a sua atuação internacional.
----------------	---

### ENTREGAS:

**2º Quadrimestre de 2023**

Previsto: 50%

Realizado: 0%

Desvio: -50%

**3 - Abaixo do Planejado**

#### Entregas Previstas:

- \* Construção da estratégia de atuação internacional da EPE.
- \* Formalização da nova composição do NCAI.

#### Entregas Realizadas:

Não realizada.

#### Observações Gerais:

Apresente as razões pelas quais o escopo não foi realizado conforme o planejado.

Em razão de outras demandas, a entrega não foi realizada.

Tendo em vista a mudança no escopo, este fato põe em risco a conclusão do que foi previsto?

● **Tratamento do Risco R08 - Dificuldade responder tempestivamente às demandas urgentes ou novas tanto do MME, quanto do Conselho Nacional de Política Energética – CNPE e do Congresso Nacional**

○ AE-0075.04.DGC.STI Automação e Data Science

<b>Diretoria:</b>	DGC - Diretoria de Gestão Corporativa
<b>Área:</b>	STI - Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicações
<b>Responsável:</b>	Claudia E. C. Bento

<b>Cronograma:</b>	1 - Abaixo do Planejado
<b>Escopo:</b>	Atrasada

<b>Escopo:</b>	Automatização dos processos de negócio e gestão, com vistas a fornecer soluções de Análise e Ciência de Dados e sistemas de informação para a empresa, de forma priorizada e estratégica. Visa aumentar a produtividade das áreas, entregando soluções tecnológicas mais eficientes, seguras e modernas.
----------------	--

**ENTREGAS:**

**2º Quadrimestre de 2023**

Previsto: 60%

Realizado: 50%

Desvio: -10%

**3 - Abaixo do Planejado**

**Entregas Previstas:**

- \* Execução de demandas priorizadas no PDTI 2023.
- \* Contagem dos pontos de função dos projetos que serão desenvolvidos pela terceirização finalizada
- \* Contratação da terceirização de desenvolvimento de sistemas instruída

**Entregas Realizadas:**

- \* Demandas priorizadas no PDTI 2023 em execução
- \* Contagem dos pontos de função dos projetos que serão desenvolvidos pela terceirização finalizada
- \* Contratação da terceirização de desenvolvimento de sistemas em elaboração

**Observações Gerais:**

Apresente as razões pelas quais o escopo não foi realizado conforme o planejado.

A contratação é complexa e exige estudo e levantamento minucioso

Tendo em vista a mudança no escopo, este fato põe em risco a conclusão do que foi previsto?

○ AE-0104.05.PR.GAB Fortalecimento da atuação internacional da EPE

<b>Diretoria:</b>	PR - Presidência
<b>Área:</b>	GAB PR - Gabinete da PR
<b>Responsável:</b>	Bruno Abreu Bastos

<b>Cronograma:</b>	1 - Abaixo do Planejado
<b>Escopo:</b>	Em Conformidade

<b>Escopo:</b>	A agenda internacional da EPE resulta em importantes aprimoramentos dos estudos realizados pelas diferentes áreas da empresa. Além de contar com o auxílio do Núcleo de Coordenação da Agenda Internacional (NCAI), a empresa conta com diversas parcerias estratégicas com agentes internacionais de relevo. Tendo em vista a importância de acompanhamento dessas frentes internacionais para os estudos de médio e longo prazo realizados pela EPE, torna-se relevante buscar meios para fortalecer a sua atuação internacional.
----------------	---

## ENTREGAS:

**2º Quadrimestre de 2023**

Previsto: 50%

Realizado: 0%

Desvio: -50%

**3 - Abaixo do Planejado**

### Entregas Previstas:

- \* Construção da estratégia de atuação internacional da EPE.
- \* Formalização da nova composição do NCAI.

### Entregas Realizadas:

Não realizada.

### Observações Gerais:

Apresente as razões pelas quais o escopo não foi realizado conforme o planejado.

Em razão de outras demandas, a entrega não foi realizada.

Tendo em vista a mudança no escopo, este fato põe em risco a conclusão do que foi previsto?

## ● Tratamento do Risco R14 - Indisponibilidade de infraestrutura e sistemas de informação adequados para o negócio.

### ○ AE-0095.05.PR.PCS Reestruturação do portal da EPE

<b>Diretoria:</b>	PR - Presidência
<b>Área:</b>	PCS - Assessoria de Comunicação Social
<b>Responsável:</b>	Maura Cruz Xerfan

<b>Cronograma:</b>	3 - Acima do Planejado
<b>Escopo:</b>	Em Conformidade

<b>Escopo:</b>	A manutenção de de plataformas digitais prevê ajustes e otimizações de conteúdo, layout, navegação, software e vários outros fatores relevantes. A manutenção de portal exige ajustes mais refinados em sua plataforma e na sua estratégia de conteúdo. Reparos manuais nos códigos, por exemplo, podem ser necessários para aumentar a velocidade das páginas e prevenir erros, bem como testes e pesquisas de marketing podem ser providenciadas para melhorar o conteúdo postado. São procedimentos que requerem a atuação de profissionais ou empresas especializadas.
----------------	---

### ENTREGAS:

2º Quadrimestre de 2023

Previsto: 0%

Realizado: 0%

Desvio: 0%

2 - Conforme o Planejado

#### Entregas Previstas:

Sem entregas previstas.

#### Entregas Realizadas:

Sem entregas previstas.

#### Observações Gerais:

### ○ AE-0109.05.PR.PCS Reestruturação da intranet da EPE, com integração de ferramentas tecnológicas

<b>Diretoria:</b>	PR - Presidência
<b>Área:</b>	PCS - Assessoria de Comunicação Social
<b>Responsável:</b>	Maura Cruz Xerfan

<b>Cronograma:</b>	3 - Acima do Planejado
<b>Escopo:</b>	Em Conformidade

<b>Escopo:</b>	Posicionar como parte da reestruturação tecnológica, onde os processos são automatizados e a implementação da tecnologia passa a configurar a rotina de trabalho. Também é necessário contar com um olhar técnico e especializado para atuar junto aos setores que passarão por mudanças; Contratação coordenado pela TI TI com suporte da ASCOM pela importância para a comunicação interna
----------------	--

## ENTREGAS:

**2º Quadrimestre de 2023**

Previsto: 25%

Realizado: 15%

Desvio: -10%

**3 - Abaixo do Planejado**

### Entregas Previstas:

Término da Pesquisa de uma plataforma para servir de hub de notícias e páginas  
Especificação da necessidade

### Entregas Realizadas:

Foi terminada a pesquisa de plataforma e será iniciada a especificação.

### Observações Gerais:

Apresente as razões pelas quais o escopo não foi realizado conforme o planejado.

Tendo em vista a mudança no escopo, este fato põe em risco a conclusão do que foi previsto?

● **Tratamento do Risco R17 - Força de trabalho insuficiente para o cumprimento das atividades estratégicas.**

○ AE-0075.04.DGC.STI Automação e Data Science

<b>Diretoria:</b>	DGC - Diretoria de Gestão Corporativa
<b>Área:</b>	STI - Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicações
<b>Responsável:</b>	Claudia E. C. Bento

<b>Cronograma:</b>	1 - Abaixo do Planejado
<b>Escopo:</b>	Atrasada

<b>Escopo:</b>	Automatização dos processos de negócio e gestão, com vistas a fornecer soluções de Análise e Ciência de Dados e sistemas de informação para a empresa, de forma priorizada e estratégica. Visa aumentar a produtividade das áreas, entregando soluções tecnológicas mais eficientes, seguras e modernas.
----------------	--

**ENTREGAS:**

**2º Quadrimestre de 2023**

Previsto: 60%

Realizado: 50%

Desvio: -10%

**3 - Abaixo do Planejado**

**Entregas Previstas:**

- \* Execução de demandas priorizadas no PDTI 2023.
- \* Contagem dos pontos de função dos projetos que serão desenvolvidos pela terceirização finalizada
- \* Contratação da terceirização de desenvolvimento de sistemas instruída

**Entregas Realizadas:**

- \* Demandas priorizadas no PDTI 2023 em execução
- \* Contagem dos pontos de função dos projetos que serão desenvolvidos pela terceirização finalizada
- \* Contratação da terceirização de desenvolvimento de sistemas em elaboração

**Observações Gerais:**

Apresente as razões pelas quais o escopo não foi realizado conforme o planejado.

A contratação é complexa e exige estudo e levantamento minucioso

Tendo em vista a mudança no escopo, este fato põe em risco a conclusão do que foi previsto?

---

## 4.5 Considerações Adicionais sobre a Matriz de Riscos Estratégicos

Destacam-se neste 2º quadrimestre de 2023:

- A necessidade de continuação das atividades previstas no Plano de ação “Fortalecimento da atuação internacional da EPE” no que diz respeito à construção da estratégia de atuação internacional da EPE, dentre elas a recomposição do NCAI;
- Foi dada continuidade às ações previstas no plano de Ação de Automação e Data Science;
- Dentro das atividades previstas no plano de ação de reestruturação da intranet denota-se o término da pesquisa de plataforma;

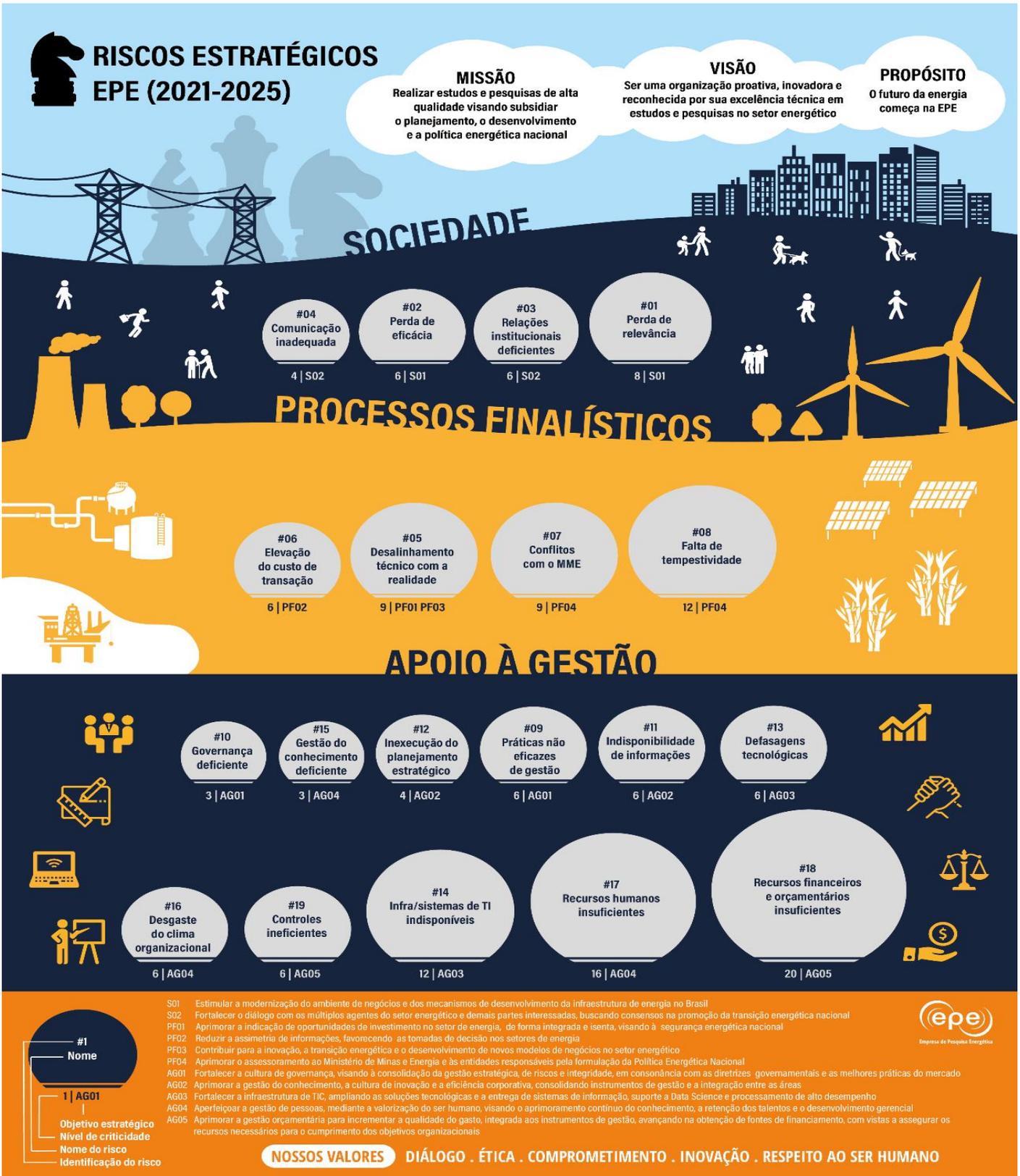
No que diz respeito às medidas de mitigação do risco 17, referente à força de trabalho insuficiente para o cumprimento das atividades estratégicas foi dada continuidade às atividades previstas no plano de ação de Automação e data Science.

Demais matrizes sob análise

Mantem-se a necessidade de postergar o término da revisão dos dados e informações pertinentes aos planos de ação visando a mitigação da matriz de riscos de integridade e detalhamento das matrizes de riscos das áreas e Superintendências, para o 3º quadrimestre de 2023, dada a necessidade de alteração e aperfeiçoamentos no sistema.

Contudo, as ações que estavam previstas continuam em andamento.

Segue infográfico resumo denotando a interligação do Mapa Estratégico Institucional e a Matriz de Riscos Estratégicos da EPE.



## 5. CONCLUSÕES

Destacaram-se, então, os seguintes pontos relacionados aos temas de Governança, Riscos, Integridade e Controles internos da EPE, durante o quadrimestre:

- Término de aperfeiçoamentos no ERP de Governança (software que automatiza a gestão do Planejamento estratégico institucional e o processo de Gestão de Riscos da empresa) para que o sistema possa tratar a questão de plurianualidade dos planos de ação;
- Avanço significativo no projeto de implantação do Sistema de Gestão de Continuidade de Negócios, com a produção do Relatório de Riscos e a consequente apresentação à Diretoria Executiva, juntamente com o Relatório de Business Impact Analyses (BIA) anteriormente produzido. Outra etapa importante do projeto foi a emissão do Relatório de Estratégias de Continuidade;
- Aplicação de sessões diversas de treinamento dentro do projeto de Conscientização em aspectos de SIC;
- Realização de teste de Phishing mais complexo, que teve uma grande quantidade de usuários impactados;
- Foi dada continuidade ao processo de instrução de contratação de consultoria visando o Assessoramento ao Encarregado de dados da EPE;
- Deu-se início aos trabalhos para instrução do processo visando a contratação de licença de uso de software de gestão normativa com a finalidade de fazer o controle e gestão dos instrumentos normativos da empresa;
- No que diz respeito às medidas de mitigação do risco 17, referente à Força de trabalho insuficiente para o cumprimento das atividades estratégicas foi dada continuidade às atividades previstas no plano de ação de Automação e data Science.

Por fim, salienta-se que todos os pontos levantados acima denotam a devida urgência e relevância dos aspectos de governança, riscos, integridade e controles internos para a empresa e fazem parte de um ciclo contínuo de melhoria corporativa, com uma correlação direta com o Planejamento Estratégico Institucional, Objetivo Estratégico “Fortalecer a cultura de governança, visando a consolidação da gestão estratégica, de riscos e integridade, em consonância com as diretrizes governamentais e as melhores práticas do mercado”.